

Seplan consolida implantação de usina de açúcar e álcool em Muquém do S. Francisco

Notícias

Postado em: 09/01/2018 17:30

O Vice-Governador e Secretário João Leão em reunião recente com o empresário Sérgio Paranhos e a equipe técnica da Seplan, consolidou o projeto de implantação da primeira usina de açúcar e álcool a ser instalada na região do Médio São Francisco, município de Muquém do São Francisco. O grupo Paranhos é possui 50 mil hectares de terra na citada região, dos quais uma parte será dedicada ao projeto agroindustrial. A implantação da usina faz parte da proposta da Agenda Territorial de Desenvolvimento (AG-TER), que visa o estímulo de novos empreendimentos e o desenvolvimento econômico e social do interior baiano.

O Vice-Governador e Secretário João Leão em reunião recente com o empresário Sérgio Paranhos e a equipe técnica da Seplan, consolidou o projeto de implantação da primeira usina de açúcar e álcool a ser instalada na região do Médio São Francisco, município de Muquém do São Francisco. O grupo Paranhos é possui 50 mil hectares de terra na citada região, dos quais uma parte será dedicada ao projeto agroindustrial. A implantação da usina faz parte da proposta da Agenda Territorial de Desenvolvimento (AG-TER), que visa o estímulo de novos empreendimentos e o desenvolvimento econômico e social do interior baiano.

A capacidade inicial de moagem será de 1,2 milhões de toneladas de cana, mas a previsão é chegar a 3,0 milhões de toneladas para torna-la uma das maiores do norte e nordeste do Brasil. A produção será iniciada pelo álcool e no segundo ano da sua implantação dará início a produção de açúcar. Estão previstos a geração de 6 mil empregos nos cinco primeiros anos de funcionamento. O investimento nesta primeira fase será de 500 milhões de reais.

Esta será a primeira usina flex do nordeste, isso significa que produzirá álcool utilizando alternativamente a moagem da cana de açúcar, milho e sorgo. Até o mês de dezembro de 2017 já haviam sido plantados 20 mil hectares de sorgo. O projeto já foi iniciado com a implantação de 15 pivôs que já estão irrigando 120 hectares de cana, que será utilizada como semente para os 7 mil hectares que futuramente serão plantados. Os resíduos do milho, sorgo e o bagaço de cana resultantes da moagem serão transformados em ração para animal. A propriedade tem, também, em confinamento, 15 mil cabeças de gado. O ciclo de utilização dos resíduos se fechará com o uso do esterco do gado para adubação para a futura produção de açúcar orgânico. Por sua vez, a palha resultante da folhagem da cana alimentará as caldeiras da usina para a produção de energia elétrica.

O vice-governador e secretário do Planejamento João Leão explicou a importância desta realização "Este foi um passo importante para a Bahia que só produz 9,7% do açúcar que consome e 11,3% do álcool consumido no nosso Estado. Esta decisão fortalece a certeza de que, com trabalho e perseverança, nosso governo está construindo através da AG-TER novas perspectivas de desenvolvimento para os nossos territórios de identidade e já iniciamos, também, os projetos para a implantação de mais 4 usinas nos municípios de Barra, Xique-Xique e no próprio Muquém do São

Francisco”.